

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO HUMANA E PRÁXIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UM OLHAR CRÍTICO-DIALÉTICO

EDUCACIÓN, EDUCACIÓN HUMANA Y PRAXIS EN LA EDUCACIÓN ESCOLAR: UNA MIRADA CRÍTICO-DIALÉCTICA

EDUCATION, HUMAN EDUCATION AND PRAXIS IN SCHOOL EDUCATION: A CRITICAL-DIALECTIC VIEW

Marta Silene Ferreira BARROS¹
Sandra Regina Mantovani LEITE²

RESUMO: A Formação e a Práxis do professor a partir da Dialética Materialista, da Teoria Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica é o título deste dossiê que propõe analisar temáticas contemporâneas que tratam do olhar crítico para a sociedade, educação e formação humana, a fim de retomar as contribuições acerca do pensamento dialético. Pretende dialogar acerca dos processos formativos que envolvem a escola como instituição social responsável pela socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, visando uma educação de qualidade que possa reverberar no desenvolvimento do pensamento crítico dos sujeitos envolvidos no processo sobre a realidade objetiva. Os textos têm como base a Pedagogia Histórico-crítica e a Teoria Histórico-Cultural, e marcam sua posição ao apontar que o enriquecimento do existir humano em sua omnilateralidade é um processo de apropriação ativa e consciente, pelo indivíduo, dos recursos culturais presentes no ambiente e o valor da interação educando e educando, educando e professor.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Pedagogia histórico-crítica. Teoria histórico-cultural. Humanização. Formação de professores.

RESUMEN: *La formación y praxis del profesor desde la Dialéctica Materialista, la Teoría Histórica Cultural y la Pedagogía Histórica Crítica es el título de este dossier que propone analizar temas contemporáneos que abordan la visión crítica de la sociedad, la educación y la formación humana, con el fin de retomar las contribuciones sobre el pensamiento dialéctico. Pretende dialogar sobre los procesos formativos que involucran a la escuela como institución social responsable de la socialización del conocimiento producido por la humanidad, direccionando a una educación de calidad que pueda repercutir en el desarrollo del pensamiento crítico de los sujetos involucrados en el proceso sobre la realidad objetiva. Los textos se basan en la pedagogía histórico-crítica y la teoría histórico-cultural, y marcan su posición señalando que el enriquecimiento de la existencia humana en su omnilateralidad es un proceso de apropiación activa y consciente, por parte del individuo, de los recursos*

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR – Brasil. Docente do Departamento de Educação E DO Programa de Pós-graduação em Educação. Pós-Doutorado em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1924-8490>. E-mail: mbarros@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR – Brasil. Docente do Departamento de Educação. Pós-Doutorado em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4908-8379>. E-mail: sleite@uel.br

culturales presentes en el entorno y del valor de la interacción entre educando y educando, educando y profesor.

PALABRAS CLAVE: *Educación. Pedagogía histórico-crítica. Teoría histórico-cultural. Humanización. Formación del profesorado.*

ABSTRACT: *The Training and the Praxis of the teacher from the Materialist Dialectic, the Cultural Historical Theory and the Critical Historical Pedagogy is the title of this dossier, which proposes to analyze contemporary themes that deal with a critical look at society, education and human training, in order to resume the contributions about dialectical thinking. It intends to discuss the formative processes that involve the school as a social institution responsible for socializing the knowledge produced by humanity, aiming at a quality education that can reverberate in the development of critical thinking of the subjects involved in the process about the objective reality. The texts are based on the Critical-Historical Pedagogy and the Cultural-Historical Theory, and mark their position by pointing out that the enrichment of human existence in its omnilateralism is a process of active and conscious appropriation, by the individual, of the cultural resources present in the environment and the value of interaction between student and student, student and teacher.*

KEYWORDS: *Education. Critical historical pedagogy. Cultural-historical theory. Humanization. Teacher training.*

*“Não é possível falar em acesso ao ou
produção do conhecimento sem amor, sem o
desejo que, arrebatado pela carência, é levado
a buscar sua satisfação”
(DUARTE; DELLA FONTE, 2010, p. 135)*

Iniciamos essa conversa com o leitor, partindo da premissa que somos seres humanos com vista à plenitude da aprendizagem e do desenvolvimento embora, ao mesmo tempo, também somos carentes de conhecimento, de emoção, de relação e de contato com o outro uma vez que nos constituímos como humanos com os outros. Com a Pandemia da COVID 19, a qual assolou o mundo e nos deixou reféns, sozinhos e isolados do contato com o outro, com esse processo percebemos que o homem passa por várias dificuldades e sofrimento vivendo isolado socialmente. Aprendemos a importância da relação humana e vislumbramos uma sociedade diferente daquela marcada pela exclusão, pela valorização do desempenho e da competência. Uma sociedade pensada como espaço de relacionamento, de diversidade, que se empenha em olhar o ser humano, o outro, a pessoa. Que tem como valor a alteridade, o relacionamento e o diálogo, o afeto e o contato, mesmo à distância.

A produção do conhecimento se torna extremamente relevante quando podemos compartilhar com o outro, quando por meio da elaboração racional e epistemológica

alcançamos nosso próximo, possibilitando mudanças na sua vida e na sociedade. Portanto, não podemos falar de elaboração de conhecimentos de maneira espontânea e sem afeto, emoção e sentimentos, é preciso que os estudos e pesquisas saltem além dos muros das escolas e universidades e transformem mentes e corações, dos leitores, dos professores, dos envolvidos com as temáticas e com as práticas educativas nas instituições escolares, independente dos níveis de ensino em que atuamos, assim, iniciaremos mudanças que priorizem o ser humano nas aprendizagens necessárias ao seu desenvolvimento, sua humanização e emancipação.

Com esse desejo é que o Grupo de Pesquisa FOCO - *Formação Continuada: implicações do materialismo histórico e dialético e da teoria histórico cultural na prática docente e no desenvolvimento humano*, juntamente com a disciplina *Educação, formação humana e práxis: implicações do marxismo, da Teoria Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica para a Educação Escolar* vinculada ao Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, ampliando o diálogo com várias outras universidades nacionais e internacionais, propõe analisar temáticas contemporâneas que tratam do olhar crítico para a sociedade, educação e formação humana, a fim de retomar as contribuições acerca do pensamento dialético por meio desse dossiê intitulado: *A Formação e a Práxis do professor a partir da Dialética Materialista, da Teoria Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica*.

Esse dossiê pretende dialogar acerca dos processos formativos que envolvem a escola como instituição social responsável pela socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade visando uma educação de qualidade que possa reverberar no desenvolvimento do pensamento crítico dos sujeitos envolvidos no processo sobre a realidade objetiva. Assim, entendendo a formação humana como um meio de apropriação, pelos indivíduos, das objetivações humanas produzidas ao longo da história. Os textos contidos no dossiê se partem da base teórico metodológica da Pedagogia Histórico-crítica, que tem como representante eminente Dermeval Saviani, e da Teoria Histórico-Cultural, partindo com seu precursor Vygotsky, que deixa como legado para a nossa análise a interação social, a linguagem como ferramenta cultural, a importância dos recursos culturais presentes no ambiente e o valor da interação educando e educando, educando e professor.

Dessa forma, acentuamos que, os textos marcam sua posição ao apontar claramente que o enriquecimento do existir humano em sua omnilateralidade é um processo de apropriação ativa e consciente, pelo indivíduo, do patrimônio cultural, e, portanto, “leva-nos necessariamente a assumir uma luta política e ética contra todo modo de vida que imponha obstáculos a esse processo” (DUARTE; DELLA FONTE, 2010, p. 2)

Apresentado pela Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RIAAE), este dossiê contempla 21 artigos, no formato de ensaio teórico, revisão bibliográfica, análise documental e 5 relatos de pesquisas, de autoria de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior nacionais das diferentes regiões do Brasil, bem como de estudiosos internacionais que colaboraram com suas produções na elaboração da obra.

A discussão inicial versa sobre “**A Constituição do Ser Social e a Relação Homem X Natureza: Primeiras Aproximações**”, de autoria de João Batista de Souza Junior, Ricardo Lopes Fonseca, Luís Fernando Minasi, e visa compreender que a constituição do ser social se dá a partir do trabalho, estabelecendo uma relação de dependência ontológica com as esferas de base inorgânica e orgânica, que perpassam e influenciam a relação homem x natureza e, conseqüentemente, as interações sociais.

O segundo texto de autoria de Armando Marino Filho tem como temática “**Humanização e Sofrimento Psicológico no Processo Educativo: Integração e Desintegração da Personalidade**”. Tem como fundamento que o sistema psicológico é uma síntese dos sistemas biológicos de orientação que são incorporados pelo sistema educativo. Objetivando compreender a sua gênese na atividade educativa, analisa o sofrimento psicológico como condição da atividade vital dos indivíduos.

O trabalho intitulado “**A Teoria Histórico-Cultural e a Educação Escolar numa Perspectiva Humanizadora**”, tem como autores Maria Sirlene Pereira Schlickmann e Tarciana Cecília de Souza Ferreira, busca compreender, por meio de uma pesquisa bibliográfica, como ocorre o processo de desenvolvimento e aprendizagem da linguagem escrita pela criança a partir da Teoria Histórico-Cultural.

A produção textual denominada “**A Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural**” das autoras Silvia Fernanda de Souza Lordani, Daniane Salustiano de Lucena Cruz, Roberta Negrão de Araújo discorre a respeito das contribuições da Teoria Histórico-Cultural na formação continuada de professores, considerando este relevante elemento para a qualificação do trabalho educativo e imprescindível para a formação humana integral.

O estudo acadêmico de João Paulo Rodrigues e Claudiney José de Sousa tem como título “**A Pedagogia Histórico-Crítica e o Desenvolvimento Emancipatório da Subjetividade Humana**” se apresentando como uma reflexão sobre o modo como a pedagogia histórico-crítica apresenta-se enquanto uma das alternativas para o desenvolvimento da subjetividade humana.

A reflexão sobre a **“Educação e Ética: O Valor da Presencialidade e da Alteridade na Formação e Atuação do Professor”** é a temática abordada pelos autores Sandra Regina Mantovani Leite, Rodolfo Gabriel Trislitz, Alonso Bezerra de Carvalho, e buscam com o estudo compreender e aprofundar a reflexão sobre a dimensão ética na formação e atuação do professor, ressaltando a importância desta para o desenvolvimento de uma práxis pedagógica em favor de relações dialógicas.

O próximo estudo, que tem como autores Anderson Luiz Ferreira, Gustavo Kosieniczuk Gomes, Leoni Maria Padilha Henning traz as contribuições de Paulo Freire, fazendo uma relação de conceitos sobre a ideia de humanização e a concepção de desenvolvimento humano da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, com o tema **“Educação Emancipadora: Contribuições da Teoria Freiriana e das Teorias Histórico-Cultural e Histórico-Crítica”**.

Buscando analisar as mudanças ocorridas na educação profissional brasileira, apresentamos o próximo artigo, que tem como autores Anderson Boanafina, Celia Regina Otranto, Jussara Marques de Macedo e como título: **“A Educação Profissional e a BNCC: políticas de exclusão e retrocessos”**, além de pontuar o retrocesso que a atual Base Nacional representa para a educação profissional. A continuidade dessa temática é apresentada pelos autores Paulo Fioravante Giareta, Cezar Bueno de Lima, Tarcísio Luiz Pereira, que trabalham na BNCC e as suas aproximações com uma pedagogia das competências.

Com o título **“A Política Curricular da BNCC e seus Impactos para a Formação Humana na Perspectiva da Pedagogia das Competências”** os autores Paulo Fioravante Giareta, Cezar Bueno de Lima, Tarcísio Luiz Pereira objetivam discutir e analisar a caracterização possível do ideário de formação humana via educação escolar no contexto reformista curricular induzido pelo Estado neoliberal brasileiro, especialmente por meio da Base Nacional Comum Curricular, na perspectiva da chamada pedagogia das competências.

A Interdisciplinaridade é o foco central do artigo intitulado **“Interdisciplinaridade no Âmbito do Ensino Superior: da Graduação à Pós-Graduação”**. Os autores conseguem fazer uma análise clara sobre os pontos que influenciam o Ensino Superior no que diz respeito ao trabalho integrado entre os níveis de ensino que acontecem nas Universidades.

Como já ressaltamos no início desta apresentação, a Pandemia fez com que buscássemos conhecimentos sobre as Tecnologias e como utilizar adequadamente para que o Conhecimento pudesse chegar aos alunos, independentemente, de nível social ou faixa etária, dessa forma as autoras Diene Eire de Mello, Simone Aparecida de Andrade Vallini, Vanessa Dantas Vieira, analisam em seu artigo **“As Tecnologias Digitais: Uma Análise a partir da Teoria da**

Cognição Distribuída” as tecnologias digitais a partir da Teoria da Cognição Distribuída e apresentam uma verificação de como estas se apresentam na literatura.

Seguindo com o mesmo objetivo, trabalhando as tecnologias e seu valor para formação humana, o autor Welington Silva no texto **“Trabalho Educativo, Tecnologias Educacionais e Formação Humana”** faz uma reflexão sobre os interesses da classe dominante ao utilizar a tecnologia a serviço e aos interesses do desenvolvimento da sociedade capitalista, reduzindo o potencial emancipador do trabalho docente. O estudo constata que a tecnologia educacional, embora fundamental para desenvolvimento do trabalho educativo que visa a emancipação humana, continua sendo tratada de forma mistificadora e fetichista e que se faz necessária a reflexão por parte dos educadores para redimensionar o valor das tecnologias para a humanização e emancipação do ser humano.

Outro texto que traz uma importante contribuição para esse momento que estamos vivendo e que diz respeito à diversidade é o artigo **“E o Mundo vai ver uma Flor brotar do impossível chão” – Aprendizagem de Alunos em situação de vulnerabilidade**” de autoria de Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues, Marcilene Muniz Monteiro Conceição. Considerando que, quanto mais pobre a família, mais precária tem sido a participação do aluno no ensino remoto emergencial, busca-se analisar impactos da pandemia e ponderar sobre alternativas que oportunizem a aprendizagem de alunos em situação de vulnerabilidade.

Os três textos seguintes abordam o tema Inclusão. O primeiro estudo **“A Psicologia Histórico-Cultural e Educação Escolar Inclusiva: Visitando alguns conceitos”**, das autoras Danielle Nunes Martins do Prado e Marcia Rejaine Piotto, neste apresentam como objetivo principal trabalhar a formação da subjetividade da pessoa com deficiência intelectual com base na perspectiva histórico-crítica, trazendo para reflexão o papel fundamental do professor nos processos de aprendizagem e desenvolvimento da subjetividade, de modo a possibilitar condições favorecedoras a construção e reconstrução de elementos da subjetividade do estudante.

Em continuidade, as autoras Daniele Lozano, Isabela Tesser Prado, Brisa Gama Jungo, no texto **“A Inclusão sob a ótica do Censo da Educação Básica: Uma Análise Dialética com as Leis”** expressam sua análise pautada na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, no Estatuto da Pessoa com Deficiência de 2015 e na Política Nacional de Educação Especial de 2020. É sabido que na escola, as leis direcionam quem deveria ser o público-alvo, abrangendo as pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, enquanto os pesquisadores e teóricos da área discorrem sobre quem, de fato, faz parte desta inclusão.

Finalizando a discussão sobre a temática, apresentamos o texto **“A Formação do Pedagogo e a Práxis Pedagógica Inclusiva em Espaços Escolares e Não Escolares”** das autoras Aparecida Meire Calegari-Falco, Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar, Jani Alves da Silva Moreira, que fazem uma análise crítica e contextual acerca das mudanças ocorridas na formação do pedagogo e a sua relação com a perspectiva educacional inclusiva. Embora, reconheçam o avanço na área da educação inclusiva, expõe os desafios substanciais que convivem com a exasperação da contrarreforma da educação, uma vez que a mesma é cooptada por um modelo capitalista que desarticula a educação da compreensão de direito social para uma visão aportada no mercadorização e nos interesses resultantes da disputa entre o público e o privado.

O texto **“O Processo de Humanização e Emancipação frente ao Bullying”**, das autoras Gabrielly Felipe, Katya Oliveira, Andrea Beluce, provoca e instiga a reflexão por parte dos leitores, à medida que resgata o conceito de Bullying, que se impõe como uma forma de violência e/ou intimidação de um indivíduo ou um grupo contra outro grupo ou até mesmo um indivíduo, sem motivo claro. Que pode acontecer de forma física e/ou psicológica, intencional e continuada. O que as autoras propõem é um trabalho processual e consciente em favor da humanização e emancipação

Em seguida, o artigo **“A Educação Étnico-Racial na Educação Infantil: Reflexões sobre a prática de professores”** de Tarcia Regina da Silva e Ernani Martins dos Santos, abordam sobre a possibilidade de vislumbrar a escola como espaço de valorização, acolhimento e celebração da diferença, ressaltando o papel de professores da Educação Infantil, que atuam conscientemente, na organização do trabalho pedagógico, com enfoque humanizador na discussão e reflexão sobre as relações étnico-raciais.

O artigo seguinte, **“O Desenvolvimento da Corporalidade na esfera da Educação Física Escolar”** de Matheus Bernardo Silva, traz como ponto de partida a discussão sobre a corporalidade no ponto de vista da Educação Física, embora seja apenas um pontapé inicial para estabelecermos reflexões sobre o valor do trabalho com o indivíduo em sua plenitude. É preciso ir além da esfera e dimensão cognitiva, tão valorizada no ambiente escolar, as crianças e os alunos necessitam ser vistos e trabalhados como pessoa humana, neste sentido, a organização da prática pedagógica precisa acontecer em todas as esferas e dimensões que fortalecem o desenvolvimento e a aprendizagem do ser.

Finalizando a parte dos artigos, apresentamos dois estudos sobre a Avaliação. O primeiro deles **“Avaliação da Aprendizagem como Mediação Pedagógica na Formação Conceitual de Universitários”**, com autoria de Dirce Aparecida Foletto de Moraes, Claudia

Lima e Ana Lúcia Miranda da Silva, analisa em que medida uma prática avaliativa pode contribuir como mediação pedagógica na formação conceitual de estudantes universitários em um curso de formação de professores. O segundo **“Avaliação na Educação Infantil e a Dialética Realidade-Possibilidade”** de Maria das Graças de Almeida Baptista, Valdinélia Virgulino de Souza Silva, Genilson José da Silva. No segundo artigo, as autoras ressaltam que é preciso refletir sobre os objetivos e sobre a necessidade de um processo avaliativo na Educação Infantil.

O segundo eixo do Dossiê é composto por cinco relatos de pesquisa. Inicialmente, as autoras Suelen Cristina dos Santos Klem, Gislaíne Gomes Granado Sanches, Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva Balça, Sandra Aparecida Pires Franco, inserem o leitor sob a ótica do valor da leitura, com o tema: **“Práxis Docente com Leitura Literária: contribuições para o desenvolvimento e emancipação humana”**, apresentam contribuições das práticas docentes em âmbito escolar, com vistas ao desenvolvimento humano e social a partir do trabalho com a Leitura Literária.

O segundo relato de pesquisa, **“Formação e Atuação de Professores da Educação Infantil em Tempos de Pandemia: Uma análise Crítico-Dialética”**, das autoras Sueli Rosa Nakamura, Viviane Aparecida Bernardes de Arruda, Marta Silene Ferreira Barros, Camila Crude dos Santos busca contribuir com uma nova forma de pensar a formação e ação do professor da Educação Infantil, retomando a vivência da Pandemia, analisa por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico, a formação continuada de professores e suas implicações na Educação Infantil. O ponto de partida é a problematização: de que forma está ocorrendo a formação de professores da Educação Infantil nesse contexto pandêmico e como a mesma está impactando na atuação docente?

Os autores Quenizia Vieira Lopes, Luiz Gustavo Tiroli, Adriana Regina de Jesus Santos, Marília Evangelina Sota Favinha, no estudo com o tema **“A Práxis enquanto categoria fundante na constituição da formação de professores sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica”** abordam a formação e ação docente como o resultado de uma prática fundamentada em uma teoria que aspire à transformação da realidade social sob uma perspectiva crítica, considerando principalmente os aspectos de humanidade, criticidade e intelectualidade.

Com o texto **“Condições do Trabalho Docente na Educação Infantil: Uma análise crítica em tempos pandêmicos na cidade de Londrina/Pr”**, Isabela Aparecida Rodrigues Costa, Jacqueline Oliveira Jovanovich, Marta Regina Furlan de Oliveira e Alex Sander da Silva,

manifestam a compreensão sobre quais são os elementos que caracterizam as condições de trabalho docente da Educação Infantil na sociedade contemporânea, em especial, na pandemia.

Finalizando nossa conversa com o leitor, apresentamos o último relato de pesquisa intitulado “**Ação Docente na Educação Infantil: fundamentos o trabalho educativo à Luz da Teoria Histórico-Cultural**”, o qual tem como autoras: Geovana Nascimento Cavalcante, Gislaíne Franco de Moura, Princielle Souza Ignácio e Jaqueline Delgado Paschoal. O estudo aponta a organização da ação docente como decisiva para a o trabalho educativo na infância, dessa forma, expressam que o desenvolvimento humano ocorre por meio de um processo histórico-cultural e a aquisição de conhecimentos se dá pela interação do sujeito com o meio e com os outros, reforçando a necessidade de formação do professor como elemento de qualificação do trabalho pedagógico.

Todos os textos coletados constituíram num recurso, fruto das discussões realizadas no grupo de pesquisa e estudos, bem como da disciplina ofertada no programa de pós-graduação da UEL- Universidade Estadual de Londrina- Paraná. O conjunto composto nesse dossiê pretende mostrar algumas possibilidades frente aos desafios vividos na vida em sociedade, buscando superar modelos de educação para além do capital. Apesar de haver diferentes temas e formas de visualizar a educação escolar contemporânea em cada pesquisa, pode-se verificar o cuidado com o outro e a preocupação com o processo de investigação visando a formação e desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

DUARTE, N.; DELLA FONTE, S. S. **Arte, conhecimento e paixão na formação humana**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

Como referenciar este artigo

BARROS, M. S. F.; LEITE, S. R. M. Educação, formação humana e práxis na educação escolar: Um olhar crítico-dialético. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp. 1, p. 0605-0613, mar. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17iesp.1.16679>

Submissão: 24/11/2021

Revisões requeridas: 19/02/2022

Aprovado em: 28/02/2022

Publicado em: 01/03/2022